

Ao contrário do que dizia a Autoridade de Saúde

Afinal Governo Regional vai distribuir 270 mil máscaras pela população

O Governo dos Açores anunciou ontem que, a partir da próxima semana, vai fazer chegar às casas dos açorianos cerca de 270 mil máscaras sociais.

As máscaras serão distribuídas “por todos os domicílios da Região, na sequência da articulação com a Autoridade de Saúde Regional de procedimentos a adoptar pela população, que se destinam a ser usadas nas saídas permitidas no contexto de confinamento que está em vigor em toda a Região”.

Máscaras confeccionadas por duas empresas açorianas

De acordo com a informação ontem divulgada pelo Executivo açoriano, na prática, serão distribuídas nesta fase

Máscaras são fabricadas por duas empresas de São Miguel



três máscaras reutilizáveis por cada família, acompanhadas das instruções de utilização e de lavagem, segundo as especificações técnicas da Direcção

Geral de Saúde e do Infarmed - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde.

“O uso destas máscaras sociais, que

serão confeccionadas por duas empresas têxteis da ilha de São Miguel, não implica qualquer alteração às medidas de confinamento da população, de higiene das mãos e de etiqueta respiratória e à organização e manutenção dos procedimentos de protecção e prevenção adoptados pelas entidades públicas e privadas.

Reforçar a fase de contenção

“Esta medida pretende reforçar a fase de contenção da propagação do novo coronavírus em que se encontra a Região, apelando-se à população que utilize as máscaras sociais de forma responsável, cumprindo também todas as instruções de utilização que serão disponibilizadas”, acrescenta o Executivo na mesma nota.

Pedro Soares, Presidente Ordem dos Enfermeiros Açores

“Uma boa notícia e uma grande surpresa tendo em conta as declarações do Director Regional”

A Ordem dos Enfermeiros dos Açores há muito tempo que vinha defendendo o uso generalizado de máscaras pela população açoriana, enquanto que a Autoridade de Saúde dos Açores, através do Director Regional da Saúde, Tiago Lopes, afirmava que não era aconselhável e argumentava que os açorianos que não soubessem utilizá-las correctamente poderia reforçar o contágio.

Contactado pelo nosso jornal, o Presidente da Ordem dos Enfermeiros, Pedro Soares, em reacção à decisão agora do Executivo açoriano, diz que “foi para nós uma boa notícia e recebemos com grande surpresa, tendo em conta as declarações de Domingo do Director Regional de Saúde relativo a esta temática”.

“Vem ao encontro do nosso apelo”

Segundo Pedro Soares, “é uma medida que vem de encontro ao nosso apelo, visto que tendo em conta que a Covid-19 se transmite sobretudo pelas gotículas, com vírus que são espalhadas pela população infectada, incluindo os assintomáticos, é evidente que o que seja barreira à difusão das gotículas é um meio que contraria o contágio, mesmo não o eliminando totalmente”.

De acordo com o Presidente da

Ordem dos Enfermeiros, “é também dissuasor de tocarmos na cara com as mãos sujas e contaminarmos a pele, sobretudo na boca e no nariz que, assim, ficam tapados. É necessário no entanto continuar com as medidas de distância social e à lavagem e desinfecção das mãos”.

Um dos argumentos do Director Regional de Saúde era de que os açorianos poderiam não saber utilizar correctamente as máscaras, podendo prejudicar o contágio.

“Completamente disponíveis para campanha de sensibilização”

A Ordem dos Enfermeiros mostra-se disponível para participar numa campanha de esclarecimento junto da população quanto a esta temática.

“A Ordem dos Enfermeiros está completamente disponível para levarmos a cabo uma campanha de sensibilização da nossa população sobre o correcto uso das máscaras, quer seja por meio audiovisual, quer seja através nos enfermeiros nos cuidados de saúde primários nas nossas comunidades”, garante Pedro Soares.

Quanto a recomendações, “temos de partir sempre do princípio que a recomendação para o uso de máscara prende-se com o facto de ela servir de



barreira quando uma pessoa espirra ou tosse, reduzindo a propagação de gotículas, e o uso só por si pode ser uma falsa segurança caso seja usada incorrectamente. Em termos muito gerais, é fundamental a sua correcta colocação, manuseamento e higiene”.

“Será nestas três vertentes que teremos de trabalhar com a nossa população, ou seja, higienizar sempre as mãos

antes de colocar a máscara, essa colocação deverá ter em conta as características da mesma protegendo e ficando o mais adaptada à face. Sendo máscaras reutilizáveis, depois de usadas, devem passar por uma esterilização bastando para isso lavar acima dos 60°C. Isto de uma forma muito geral”, conclui Pedro Soares nas declarações proferidas ontem ao Diário dos Açores.